ESTRESSE SALINO E FORMAS DE ADUBAÇÃO ASSOCIADAS AO USO DE TRICHODERMA NO CULTIVO DA BERINJELA

Raíssa Evelin Silva Santos [1]
Juliano Gomes[2]
Itú N'Fanda Na Nhasse[3]
Lígio Condé[4]
Geocleber Gomes De Sousa[5]

RESUMO

A adubação química ou orgânica associado ao uso de microrganismos poderá atenuar o estresse salino na cultura da berinjela. O objetivo da pesquisa foi avaliar o crescimento inicial da cultura da berinjela irrigada com água salobra sob diferentes tipos de adubação com e sem a inoculação do Trichoderma. O experimento foi realizado na Unidade de Produção de Mudas (UPMA), da Universidade Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus das Auroras, Redenção, Ceará, Brasil, utilizando a berinjela híbrido Napoli. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial 4 × 2 × 2, com quatro repetições. Os tratamentos corresponderam a quatro formas de adubação (F1= 100% NPK; F2= 50% NPK; F3= 100% biofertilizante e F4= organomineral com 50% NPK + 50% biofertilizante) e duas condutividades elétricas da água de irrigação (1,0 e 2,5 dS m^{-1}), na presença ou ausência do Trichoderma. Aos 30 dias após o transplantio foram avaliadas a seguintes variáveis: altura de planta, diâmetro do caule, número de folhas e a massa seca total. Os resultados demonstraram que a inoculação com Trichoderma atenuou os efeitos negativos da salinidade na altura das plantas. Em contrapartida, na ausência do microrganismo, a salinidade reduziu significativamente a altura de plantas. Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa intitulada estresse salino e formas de adubação associadas ao uso de trichoderma no cultivo da berinjela, executada entre 01 de setembro de 2024 e 30 de setembro de 2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Unilab.

Palavras-chave: microrganismo; salinidade; Solanum melongena L.

UNILAB, IDR, Discente, raissa79911@gmail.com[1]
UNILAB, IDR, Discente, julianog@aluno.unilab.edu.br[2]
UNILAB, IDR, Discente, itunhasse@aluno.unilab.edu.br[3]
UNILAB, IDR, Discente, condeligio54@gmail.com[4]
UNILAB, IDR, Docente, sousagg@unilab.edu.br[5]